

PROVA DISCURSIVA - VESPERTINO**TEXTO 1****A ciência que mira o sofrimento dos animais**

O tratamento escrupuloso dos animais, uma preocupação em geral associada a organizações não governamentais (ONG) e a donos (ou tutores) de pets, ganha cada vez mais espaço na agenda de pesquisadores. Cientistas de diferentes áreas envolvem-se na tarefa de produzir conhecimento para reduzir o estresse e dar qualidade de vida aos animais, notadamente aqueles utilizados ou consumidos pelos seres humanos. Dessa mobilização, surgiu um campo interdisciplinar: a ciência do bem-estar animal. Ele integra veterinários, biólogos, psicólogos, especialistas em bioética, entre outros profissionais, em pesquisas que avaliam, para citar alguns exemplos, quais são as condições mais apropriadas para criar e transportar bois e porcos ou para manter ratos ou coelhos utilizados em experimentação científica. Também há estudos que ampliam a compreensão sobre a dor e a cognição dos bichos, essenciais para mensurar níveis de sofrimento, e os que analisam, do ponto de vista ético, as relações entre seres humanos e animais.

O ponto de partida desse campo remonta aos anos 1960, no ativismo contra a crueldade na pecuária do Reino Unido e na convocação de pesquisadores para ajudar a enfrentar o problema. Na academia, um grande marco, em meados da década de 1980, foi a indicação do biólogo Donald Broom, hoje com 81 anos, para criar e ministrar a primeira disciplina de bem-estar animal em uma instituição acadêmica, a Universidade de Cambridge, no Reino Unido. O principal fundamento é a ideia de que animais são seres sencientes, ou seja, possuem a capacidade de experimentar sensações e sentimentos básicos, como frio e calor ou dor e medo, e distinguir as agradáveis das desagradáveis. Quando são retirados de seu habitat natural para domesticação ou exploração comercial, é responsabilidade dos seres humanos zelar por seu bem-estar, o que inclui, de acordo com os cânones dessa área do conhecimento, três preocupações éticas: que eles possam desenvolver suas capacidades de forma análoga à da vida natural, não sintam dor ou medo e possam sentir prazer e recebam cuidados de forma a ter boa saúde.

Retirado e adaptado de: MANIR, Mônica.; MARQUES, Fabrício. A ciência que mira o sofrimento dos animais. **Revista Pesquisa FAPESP**. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/a-ciencia-que-mira-o-sofrimento-dos-animais> Acesso em: 18 jul., 2024.

TEXTO 2**Farmacêutica brasileira ganha prêmio internacional por projeto que substitui testes em animais**

Lauren Dalat, mestranda em Farmácia pela Universidade Federal de Goiás (UFG), conquistou o prêmio Lush Prize 2024 em Londres, recebendo 10 mil libras esterlinas (aproximadamente R\$ 69.000). Aos 25 anos, Lauren se destacou na categoria Jovem Pesquisador com um projeto inovador que propõe substituir testes em animais na indústria de cosméticos por um modelo utilizando células-tronco de dentes humanos.

A pesquisa de Lauren demonstrou que as células-tronco dentárias podem ser usadas para identificar substâncias em cosméticos que causam malformações congênitas em bebês, oferecendo uma alternativa mais confiável e ética aos métodos tradicionais. Atualmente, os testes são feitos em animais, mas, segundo Lauren, esses experimentos nem sempre refletem com precisão as reações humanas. “Primeiramente, utilizamos compostos conhecidos por sua teratogenicidade para avaliar se as células-tronco humanas são um modelo de triagem confiável. Até o momento, não avaliamos especificamente a interferência de cosméticos neste modelo. No entanto, já é amplamente reconhecido que substâncias como os retinoides, por exemplo, não são recomendáveis durante a gestação devido aos riscos que representam para os fetos”, explicou Lauren.

Lauren é orientada pela professora doutora Marize Campos Valadares, no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Toxicologia In Vitro da Faculdade de Farmácia da UFG (Tox In-FF/UFG). A jovem pesquisadora ressaltou que sua alternativa

de testagem é mais confiável e ética, garantindo a segurança dos consumidores sem o uso de animais. “Para a proposta do Lush Prize 2024, combinamos o modelo 3D de pele com esferas derivadas de células-tronco para verificar se a aplicação tópica de cosméticos pode causar algum dano a essas esferas”, explicou Lauren.

Retirado e adaptado de: CRFSE. **Farmacêutica brasileira ganha prêmio internacional por projeto que substitui testes em animais.** Disponível em: <https://crfse.org.br/noticia/1672/farmaceutica-brasileira-ganha-premio-internacional-por-projeto-que-substitui-testes-em-animais>

Acesso em: 22 jul., 2024.

TEXTO 3



Como funcionam os testes em animais?

Quando se pode testar?

O CONCEA é o órgão que define e fiscaliza as diretrizes éticas em experimentos que utilizam animais

- 

O uso de animais é restrito à necessidade de se estudar o organismo completo e não apenas uma célula dele
- 

O pesquisador deve demonstrar a necessidade do uso de um animal vivo para o estudo proposto.
- 

O método a ser utilizado deve estar de acordo com a legislação no que se refere a evitar dor ou estresse excessivos

Fonte: Carlos Tonussi, CEUA

powered by
 **Piktochart**
make information beautiful

Testes em animais. Disponível em: https://miro.medium.com/v2/resize:fit:1000/1*bWaBVupsZlYK3ip7Ge9yFg.jpeg

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita, empregando a norma culta da língua portuguesa, com extensão entre 15 e 25 linhas, sobre o tema “**O uso de animais em experimentos na área da saúde: aspectos éticos e científicos**”. Elabore seu texto pautando-o em argumentos, redija-o de forma coesa e coerente com o tipo textual solicitado.

PADRÃO RESPOSTA DA PROVA DISCURSIVA - VESPERTINO**PARTE I: FORMAIS****Domínio da norma culta da língua**

Especificação do critério: capacidade de emprego da variante formal e monitorada, seguindo os preceitos da gramática no que diz respeito a aspectos ortográficos, lexicais, sintáticos, semânticos e pragmáticos.

Espera-se que o candidato empregue a grafia culta da língua portuguesa – sem recorrer a abreviações – e desenvolva seu texto sem o emprego de gírias ou estruturas consideradas inadequadas pela norma culta.

Pontuação, acentuação e ortografia

Especificação do critério: capacidade de acentuar, pontuar e grafar as palavras conforme os preceitos da norma culta da língua portuguesa.

Espera-se que o candidato siga as normas de pontuação, ortografia (não abreviando e seguindo os princípios do sistema alfabético do português do Brasil), grafe e acentue as palavras conforme o acordo ortográfico de 2008 (2016).

Concordância verbal e nominal

Especificação do critério: capacidade de estabelecer relações entre os elementos de uma sentença, considerando aspectos como gênero e número.

Espera-se que o candidato siga os preceitos da norma culta, variando gênero e número para que estes concordem entre os nomes e verbos de uma sentença ou proposição. Necessário atentar-se ao emprego dos verbos *haver*, *ter* e *fazer* quando estes forem impessoais.

Regência verbal e nominal

Especificação do critério: capacidade de perceber as relações hierárquicas que se estabelecem entre elementos de uma sentença, considerando necessidade de complemento e a forma deste complemento.

Espera-se que o candidato siga as orientações da norma culta ao estabelecer relações entre palavras (nomes e verbos) que pedem complemento, considerando que este pode ou não ser precedido de artigo (o que pode refletir no emprego do uso do acento grave – crase). Necessário atentar-se ao fato de que há verbos que têm seu sentido alterado de acordo com a regência empregada, como acontece em *assistir* (que pode pedir complemento direto – *o médico assistiu o paciente* – ou indireto – *vamos assistir ao jogo*).

Colocação pronominal

Especificação do critério: capacidade de empregar as regras de próclise, mesóclise e ênclise, conforme demanda a norma culta.

Espera-se que o candidato saiba diferenciar as distintas situações e demandas de colocação pronominal, respeitando as orientações de emprego do pronome oblíquo átono em relação ao verbo. Necessário atentar-se, pois nem sempre a ênclise é adequada, conforme consideram muitos candidatos.

Estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos

Especificação do critério: capacidade de estruturar sentenças de forma clara e objetiva, apresentando correção e fluidez.

Espera-se que o candidato consiga construir sentenças que respeitem uma ordem clara na relação entre seus elementos e na relação de sentenças entre si, de forma que haja articulação entre as frases, orações e períodos no texto.

PARTE II: TEXTUAIS

Respeito à estrutura da tipologia textual solicitada

Especificação do critério: capacidade de expor a respeito de um tema, indicando um posicionamento (tese) e apresentando argumentos que sustentem esse posicionamento.

Espera-se que o candidato se posicione (sem que, para isso, precise usar expressões como *eu acho que, na minha opinião, penso que, eu tenho experiência...*) a respeito da temática que está apresentando, que avance da simples exposição e apresente fatos, informações e recursos que fundamentem a posição defendida, além de defender essa posição por meio das escolhas lexicais e construções frasais.

Sequência lógica e de organização do pensamento (introdução, desenvolvimento e conclusão)

Especificação do critério: capacidade de organizar o texto de modo fluido e que esteja organizado em, pelo menos, três partes (parágrafos).

Espera-se que o candidato inicialmente apresente o tema, contextualizando sua produção. Em seguida, desenvolva suas ideias de modo a posicionar-se e apresentar argumentos que avancem e retomem as informações necessárias sobre o tema. E, por fim, faça um fechamento do texto que conclua as discussões apresentadas, sem apresentar novos argumentos na parte de conclusão, cuja organização deve ser constituída por um movimento de retomada de objetivo e entrelaçamento final ao texto.

Uso adequado de conectivos e elementos anafóricos

Especificação do critério: capacidade de articular as unidades do texto (sentenças, proposições e parágrafos) de forma consistente e coerente.

Espera-se que o candidato estabeleça relação entre as ideias apresentadas no texto, articulando-as, de modo que seu texto não fique truncado ou apresente apenas uma sequência de frases desconexas. É importante atentar-se ao sentido dos conectivos empregados, de forma que estes sejam coerentes (por exemplo: não iniciar conclusão com operadores como: *no entanto ou embora*, quando estes tiverem que introduzir um fechamento).

Observância da estrutura sintático-semântica dos períodos

Especificação do critério: capacidade de estruturar sentenças claras, objetivas e que empreguem adequadamente os termos essenciais, integrantes e acessórios.

Espera-se que o candidato formule sentenças que apresentem a correta ordenação dos elementos, apresentando unidades de ideia e articulando-as entre si quando necessário.

Coerência e coesão

Especificação do critério: capacidade de sequenciar e articular as ideias em linguagem clara e objetiva.

Espera-se que o candidato apresente ideias que sejam articuladas entre si – isso abrange tanto avanços quanto retomadas que sejam processuais – e que elabore um texto que apresente unidade à leitura, considerando-se a proposta apresentada.

PARTE III: TÉCNICOS**Compreensão da proposta**

Especificação do critério: capacidade de compreender que, embora exista ainda uma necessidade de emprego de animais em experimentos científicos, estas práticas precisam ser regularizadas e perpassadas pela ética e cuidado com os animais.

Espera-se que o candidato apresente argumentos que sinalizem para as possibilidades desenvolvidas ao longo da história como formas de diminuir o emprego de animais em pesquisas científicas - para além das apresentadas no texto base - e que se volte às possibilidades de que a própria ciência avance nestas outras formas de realizar experimentos, para além do uso de animais. Espera-se que os candidatos se posicionem em relação à dimensão ética da pesquisa com animais, argumentando em favor de pesquisas conscientes e que empreguem animais apenas quando estritamente necessário e no número demandado, considerando, por exemplo o princípio dos 3Rs (redução, substituição e refinamento).

Habilidade argumentativa (atualização, originalidade e relevância das informações)

Especificação do critério: capacidade de argumentar em favor do ponto de vista adotado.

Espera-se que o candidato tenha conhecimento a respeito de pesquisas, séries, filmes, livros, músicas, peças de teatro e/ou outros artefatos culturais que toquem na temática abordada. É importante que haja explicitação de fontes para a defesa da tese adotada – não apenas o emprego da opinião do candidato, mas um posicionamento pautado em evidências.

Progressão temática

Especificação do critério: capacidade de avançar nas discussões apresentadas no texto de forma clara e consistente.

Espera-se que o candidato avance em sua exposição e argumentação, sem que fique continuamente girando sempre em torno do mesmo aspecto abordado. É importante atentar que o tema central precisa receber manutenção ao longo de todo o texto, mas outros aspectos relacionados ao eixo central precisam ser inseridos, ativados e desativados, ao longo de toda a tessitura textual. Há, ainda, a necessidade de que se tome cuidado para não ser repetida a mesma ideia ao longo do texto, com linguagem diferente, o que caracteriza uma construção circular.

Conhecimento do tema (cobertura dos tópicos apresentados: domínio e interrelação entre os conceitos centrais do tema proposto)

Especificação do critério: capacidade de desenvolver um posicionamento sobre o tema, articulando um tópico central a outros, secundários.

Espera-se que o candidato compreenda que os animais são seres vivos e que merecem cuidado e um trato ético nas pesquisas científicas, o que, inclusive, refletiu na criação da área da pesquisa da ciência do bem-estar animal (indicada no Texto 1). Espera-se, ainda, que o candidato indique formas (como a citada no Texto 2) de reduzir o emprego de animais em pesquisas científicas, considerando, por exemplo o princípio dos 3Rs (redução, substituição e refinamento). Além disso, é esperado que os candidatos citem órgãos e resoluções que protejam os animais de forma ética em pesquisas científicas e que reflitam em quais casos são estritamente necessários os animais (conforme indicado no Texto 3).

Capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto

Especificação do critério: capacidade de observar a temática sob o prisma criterioso e reflexivo dos efeitos da temática na sociedade.

Espera-se que o candidato se posicione a respeito da temática apresentada, não apenas expondo problemas, mas se posicionando em relação a eles e, possivelmente, indicando possibilidades de solução a esses problemas, considerando os direitos humanos e os avanços causados pela globalização e tecnologia.